

27/07/2012

## Quatro idosos morrem por dia em consequência de quedas em SP.



É o dobro do número de motoqueiros que morrem em acidentes na cidade. Boa parte dos obstáculos que podem provocar tombos está dentro de casa.

No Brasil, a população está vivendo mais. É especialmente para os mais velhos que os médicos fazem um alerta: as quedas podem causar sérias complicações.

Um número divulgado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo mostra como esse problema é sério. Quatro idosos morrem, por dia, em consequência de quedas. É o dobro do número de motoqueiros que morrem em acidentes na cidade. Boa parte dos obstáculos que podem provocar tombos está dentro de casa.

As quedas preocupam quem trabalha com saúde pública. Em um grupo, em que a maioria já passou dos 60 anos, é comum ouvir histórias como a de dona Julia Maria da Silva, de 67 anos.

“Eu ia descendo na escada, aí pensei que estava chegando embaixo, quando eu pisei, caí lá embaixo”, conta.

Toda queda em idoso é um sinal de alerta. Com a idade, homens e mulheres perdem a força muscular nas pernas, perdem também o equilíbrio. No ano passado, quase 28 mil idosos foram internados depois de caírem. E 1,5 mil morreram por causa de complicações: uma média de quatro por dia.

“O paciente depois de uma queda pode ficar acamado. Esse fato de estar acamado vai predispor infecções, pneumonias, infecções urinárias. Dessas complicações pode levar a óbito”, aponta o geriatra Anderson Della Torre.

O maior perigo para o idoso está mesmo dentro de casa. De cada cinco quedas, quatro acontecem na cozinha, na sala, no banheiro. Ou seja, nos locais onde os idosos mais ficam e não na rua.